

## MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA SEAGRO – SEMANA ACADÊMICA DE AGRONOMIA

### UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

#### ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UMA AGROINDÚSTRIA DE RAÇÃO PARA BOVINOS E SUÍNOS

<sup>1</sup>Fábio Júnior Blank

<sup>1</sup>Aléx Schmitz

<sup>2</sup> Daiane Preci

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail:  
fabiojuniorblank@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** A Resolução RDC n.º 275 de 21 de outubro de 2002 dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos. A Resolução abrange um conjunto de medidas de BPF que devem ser adotadas pelas indústrias de alimentos a fim de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com o regulamento técnico. **OBJETIVO:** Diante da importância das BPF, o presente trabalho busca verificar a aplicação da RDC em uma agroindústria de produção de rações para bovinos e suínos. **MÉTODOS:** Procedeu-se a coleta de dados por meio de observação em visita local, com aplicação de *checklist* com base na Resolução - RDC nº 275, de 12 de outubro de 2002 em uma agroindústria de ração para bovinos e suínos, localizada no município de Mondaí. *checklist* encontra-se dividido em cinco grupos; edificações e instalações; equipamentos, móveis e utensílios; manipuladores; produção e transporte de alimento e documentação. Cada grupo contém subgrupos e estes, diversos itens, os quais serão avaliados em relação as conformidades e não conformidades, gerando um percentual geral, o qual será classificado quanto ao grupo pertencente: grupo 1 (alta adequação), 2 (média adequação) e 3 (baixa adequação) conforme o atendimento dos itens **RESULTADOS:** A classe 1, edificações e instalações, na agroindústria o percentual de conformidades foi de 92%, e dentro desse grupo o subgrupo higienização das instalações obteve 100% de conformidade. Na classe 2: equipamentos, móveis e utensílios, apresentaram 84% de conformidade, os subgrupos móveis e utensílios tiveram conformidade de 100%, essa justificativa foi atribuída ao fato da agroindústria estar em operação aproximadamente há um ano e os itens que compõe esse subgrupo foram adquiridos recentemente. Na classe 3, os manipuladores tiveram conformidade de 84,5%, apenas o subgrupo de programa de controle de saúde apresentou-se em inconformidade. Na sequência, o grupo de produção e transporte de alimento apresentou 96 % de conformidades. A inexistência de equipamentos e materiais necessários para a análise do produto final foi classificada como uma não conformidade. Por fim, a classe 5, referente a documentação, a empresa apresentou 100% de conformidade. Considerando o resultado da lista de verificação das BPF do anexo II da Resolução, a agroindústria visitada pode ser enquadrada no grupo 1 no atendimento dos itens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A empresa encontra-se comprometida na aplicação das Boas Práticas de Fabricação, por encontrar-se em situação regular com os órgãos competentes e seguir as normas estabelecidas, estando em dia quanto a exigência de laudos, testes, alvarás, certidões e outros documentos de controle que se fazem necessários.

**Palavras-chave:** Resolução RDC nº 275. Boas Práticas de Fabricação. Agroindústria.